

EDUCAÇÃO SEXUAL EMANCIPATÓRIA: SALA DE AULA, RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO, DIMENSÃO AFETIVA-SEXUAL E APRENDIZAGEM

André de Souza Santos (FDB), Cláudia Ramos de Souza Bonfim (FDB)

Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

andre_prof_ef@hotmail.com

Introdução: A escola como espaço social comporta interações de diversas naturezas. Diretores, coordenadores, professores, alunos e funcionários, relacionam-se diariamente neste âmbito caracterizado como nascente disseminadora cultural da humanidade. Em sala de aula, especificamente, professores e alunos estão em constante sintonia e estes laços elaborados neste espaço apresentam-se como responsáveis pela construção de um ambiente próprio para evidenciação e assimilação de conhecimentos nas disciplinas escolares. Independente de nossos papéis sociais, e nosso claro dever como educador, algumas dimensões que compõem nossa personalidade, invariavelmente influenciam em nossas práticas e forma de tratamento ao próximo. A sexualidade naturalmente constitui-se em nossa condição primária para o estabelecimento de vínculos e sua vivência de maneira emancipada, pode e deve contribuir com a melhoria do processo ensino/aprendizagem. Neste estudo de caráter qualitativo-bibliográfico, objetiva-se esclarecer a respeito da importância da dimensão afetivo-emocional em âmbito escolar e especificamente em sala de aula, para a promoção de uma sexualidade escolar emancipatória e melhoria na aprendizagem. Busca-se averiguar especificamente como a didática de cada profissional pode influenciar diretamente na absorção de cada educando e sua relação com a dimensão afetivo-sexual, entendendo a sala de aula e sua significação conceitual e existencial. Investiga-se ainda a necessidade de abordagens docentes lúcidas e esclarecedoras a respeito da temática sexualidade. Fundamenta-se em Bonfim, Nunes, Altman, Figueiró, especialmente, e outros estudiosos do tema. Averíguam-se soluções para o seguinte questionamento: como a relação/interação professor-aluno pode contribuir para uma escolarização de qualidade, através da vivência sexual emancipada dos sujeitos da educação? O trabalho se fragmenta da seguinte maneira: primeiramente, uma seção inicial conceitua categorias centrais como escola, didática e sexualidade, em busca de evidenciar nosso ponto de vista sobre estes elementos, e por quais caminhos percorreremos. Posteriormente, estuda o cotidiano escolar, seus ideários e sua significação perante os sujeitos educacionais. Procura ainda explicar como manifestações e interações afetivo-sexuais podem influenciar na construção de um ambiente saudável para a apropriação de conhecimento e vivências sexuais emancipadas. Ao final do texto, com a pesquisa ainda em andamento, conclui-se inicialmente que a boa relação professor-aluno contribui à

edificação de um ambiente saudável e harmonioso, qualificando e potencializando a apropriação de saberes, entretanto, para que essa condição se efetive, faz-se necessário que o educador obtenha conhecimentos sobre a área de sexualidade, possibilitando sua utilização para benefício humano e didático-metodológico.

Palavras-chave: sexualidade; didática; aprendizagem.